

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

CECÍLIA MARIA DE OLIVEIRA

**DESCUBRA COMO A FONÉTICA E A FONOLOGIA PODEM FACILITAR O
APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

ALFENAS/MG

2024

Você já parou para pensar na relação entre os sons que emitimos ao falar e a forma como escrevemos as palavras? Pois é, a fonética e a fonologia são áreas fundamentais da linguística que estudam exatamente isso, entre outras questões! Em resumo, a fonética se dedica a estudar os sons da fala, enquanto a fonologia investiga como esses sons são organizados em um sistema linguístico.

Esses estudos são essenciais para compreender a relação entre a fala e a escrita, o que pode nos ajudar a desenvolver estratégias mais eficazes de ensino e aprendizagem da língua portuguesa.

As particularidades do português brasileiro, como as diferentes vogais e consoantes, as regras de acentuação e pontuação, exigem um trabalho específico no ensino da língua materna.

Além disso, ao trabalhar com a consciência fonológica, ou seja, a capacidade de refletir sobre os sons da fala e sua relação com a escrita, os professores podem ajudar os alunos a melhorar suas habilidades de leitura e escrita. Isso contribui significativamente para o processo de alfabetização e para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita dos estudantes.

A motivação fonológica da ortografia é fundamental para compreendermos como as palavras são escritas de acordo com seus sons. Essa relação nem sempre é direta, pois a escrita é uma representação dos sons da fala, e não uma cópia fiel deles. Por isso, é importante entender a distinção entre a escrita e a representação dos sons, para não só escrever corretamente, mas também compreender por que as palavras são escritas de determinada forma.

Os fonemas são as menores unidades sonoras distintivas que diferenciam as palavras em uma língua. Por exemplo, a troca de um fonema em uma palavra pode alterar seu significado. Por isso, é importante compreender os fonemas como os sons que são essenciais para distinguir uma palavra de outra. Por exemplo, a troca do fonema /b/ por /k/ é o que diferencia as palavras "bola" e "cola", enquanto a troca do fonema /m/ por /k/ diferencia "mola" de "cola".

De acordo com Kato (2005), existem alguns princípios fonéticos e fonológicos que regem a escrita. Por exemplo, o princípio alfabético nos ensina que sons distintivos têm um correspondente visual na escrita.

A relação biunívoca na ortografia significa que cada som da fala pode ter uma representação visual específica na escrita, e vice-versa. Ou seja, cada fonema

possui uma letra ou combinação de letras que o representa. Essa relação um para um é essencial para a compreensão e aquisição da escrita. Ex: O fonema /p/ é representado somente pela letra "p" em palavras como "pato", "pão", "peixe".

Por outro lado, as relações múltiplas na ortografia mostram que uma mesma letra ou combinação de letras pode representar diferentes fonemas, e um mesmo fonema pode ser representado por diferentes letras ou combinações de letras. Essa complexidade ortográfica pode gerar erros comuns de crianças na escrita, como trocar letras, omitir ou acrescentar fonemas, entre outros. Ex: Trocar letras: trocar o "s" pelo "z" em palavras como "caso" e "cazo". Omitir fonemas: omitir o "l" em palavras como "flor" e escrever "for". Acrescentar fonemas: acrescentar "r" em palavras como "barata" e escrever "barrata".

E por fim, ressaltamos que a escrita geralmente representa os fonemas da língua, e não os sons individuais. Ex: Na palavra "cama", os dois "a" são pronunciados de formas diferentes, mas são representados pela mesma letra, porque são o mesmo fonema.

Compreender esses princípios é essencial para o ensino da língua portuguesa. Os professores devem conhecer a fonética e a fonologia para auxiliar os alunos a melhorar sua habilidade de decodificação e codificação de palavras. Isso também contribui para o desenvolvimento da consciência fonológica, que é a capacidade de refletir sobre os sons da fala e sua relação com a escrita.

Compreender a relação entre fonética, fonologia e ortografia é fundamental para compreender como as palavras são escritas com base em seus sons. Entender esses princípios pode facilitar o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa, fornecendo aos alunos uma base sólida para uma leitura e escrita precisas. É importante continuar a explorar e aprofundar esses conhecimentos para ampliar nossa compreensão da linguagem.

Ao integrar a fala e a escrita de maneira eficaz no processo de ensino, os alunos podem desenvolver maior competência e reflexão em relação à linguagem. Com a aplicação dos princípios fonéticos e fonológicos, o aprendizado da língua materna se torna mais significativo e eficaz. Portanto, vamos explorar mais esses princípios para melhorar o ensino da língua portuguesa e enriquecer nossa compreensão linguística. Juntos, podemos embarcar nessa jornada de descobertas e aprimoramento.